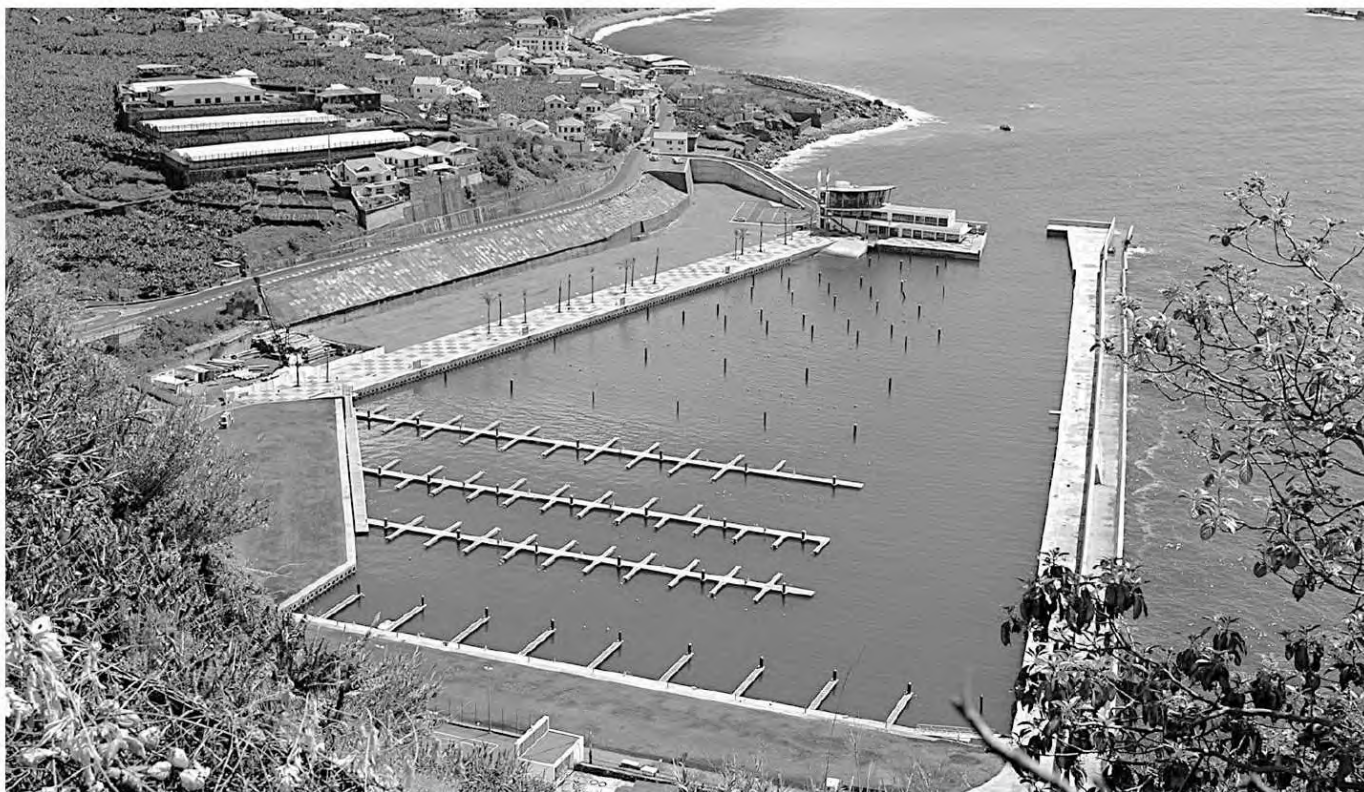


ID: 75968914

20-07-2018

PROJECTO



Obra inaugurada a 15 de Outubro de 2004 chegou a ter este aspecto. Depois, o mar e o desleixo governativo deram cabo da infra-estrutura milionária.

Solução à vista

**UNIDADE DE
ENGORDA DE PEIXE
É HIPÓTESE PRIVADA
QUE O GOVERNO
ESTÁ A ESTUDAR**

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

Uma empresa do grupo Jerónimo Martins, que também tem capitais madeirenses, apresentou ao Governo, no final da semana passada, uma proposta para a concessão da Marina do Lugar de Baixo por um período de trinta anos.

A proposta que dá corpo ao projecto de valorização e requalificação da Marina do Lugar de Baixo é alicerçada na criação, no local, de uma moderna unidade de aquicultura. Uma solução que o Governo Regional assume ao DIÁRIO “estar agora a estudar e que é resultado dos vários contactos” que o executivo madeirense vem desenvolvendo ao longo dos últimos anos, no sentido de encontrar “uma solução equilibrada e sustentada para ultrapassar a situação em que está aquela infra-estrutura”, assegura Miguel Albuquerque.

Equilibrada porque não há mais

gastos públicos. O Governo Regional tem sido peremptório em afirmar que não investiria mais um euro que fosse do erário naquela infra-estrutura e que a solução teria sempre de passar pela iniciativa privada, devendo ser ambientalmente sustentável e regeneradora de um espaço que, como referimos já este ano, virou praia e sustento de sucateiros. Dito e, pelos vistos, quase feito.

Projecto da Marismar

Na sequência de contactos mantidos entre o governo madeirense e

empresários, surge agora este projecto da ‘Marismar - Culturas Marinhas Lda’, empresa que é propriedade do Grupo Jerónimo Martins e da Marisland, a empresa que gere, desde há sete anos, o centro de Maricultura da Madeira.

Dessa ‘joint venture’ entre as duas entidades nasceu uma empresa que tem uma produção anual de 600 toneladas de peixe, embora tenha a ambição de aumentar a produção até às 900 toneladas.

Independentemente desse pro-

jecto, a Marismar quer apostar na construção de raiz de uma unidade de transformação e embalagem dos peixes de cultura produzidos nas suas instalações de produção e ainda de um centro de processamento de pescado, a par de um armazém e centro logístico da empresa. Isto a par de uma nova maternidade comercial de peixes marinhos na Madeira.

Lugar de Baixo com três centros

É por isso que a empresa olhou para as potencialidades do Lugar de Baixo, “prevendo erguer nas instalações a poente da Marina, um Cluster do Mar e implementar um Núcleo Empresarial da Economia do Mar e dos Oceanos”, revela o executivo madeirense.

“Lá propõem-se instalar uma unidade de pré-engorda de peixes marinhos, uma maternidade de peixes marinhos e um armazém e centro de logística para piscicultura offshore”, sublinha o presidente do Governo.

A ser aprovada a ideia dos privados que pode tornar a polémica Marina num centro de maricultura, o Lugar de Baixo ganha assim novo centro técnico especializado, depois das apostas na floricultura e na bananicultura.

FAMA QUE VEM DE LONGE

■ Foi inaugurada a 15 de Outubro de 2004, mas foi uma obra projectada bem antes. O DIÁRIO tem documento datado de 2000 em que a assembleia geral da Ponta Oeste, na altura presidida por Paulo Fontes, na qualidade de representante do Governo Regional, aborda “alterações dos projectos” da Marina do Lugar de Baixo.

■ A obra custou 51 milhões de euros e a infra-estrutura funcionou durante pouco tempo. Depois foi deixada ao abandono e motivou uma Comissão de Inquérito Parlamentar que em

Março de 2017 absolveu governo de Jardim.

■ Há um pedido de 20 milhões de euros de indemnização ao projectista (WW - Consultores de Hidráulica e Obras Marítimas S.A.). O Governo entende que “há erros técnicos grosseiros” no projecto.

■ Uma unidade hoteleira, a erguer pelo Grupo Pestana e uma espécie de Zoomarine foram hipóteses de uso da área de onde tudo foi retirado, não se sabe bem por quem e a que preço. Nem uma nem outra avançaram.

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE · Sexta-feira, 20 de Julho de 2018 ·

Ano 142 · Nº 46704 · **0,85 €** (IVA incl.) · Director: Ricardo Miguel Fernandes Oliveira

dnoticias **opt**

DIÁRIO de Notícias

MADEIRA



VENTO LEVOU 10% DA PRODUÇÃO DE BANANA

Agricultores chegam
à XVIII Mostra Regional
com prejuízos de meio milhão
de euros e a contestar valores
das indemnizações

P.6 E 7

UNIDADE DE AQUICULTURA É SOLUÇÃO PARA MARINA

O Governo Regional estuda a proposta da Marismar que solicita a concessão da Marina do Lugar de Baixo por um período de trinta anos. O projecto de requalificação do espaço abandonado prevê a criação de uma unidade de pré-engorda de peixes P.8

2X INSTANTANEO
GANHE ATÉ 5.000€
Tel.: 221 7200 730
Disponíveis nos agentes autorizados em toda a Região

UMA CONTRATA DOUTORADOS PARA FORMAR MÉDICOS

O 3.º ano de Medicina é
desejado há 14 anos P.25

CDS QUER ESTAR NO CENTRO DA DECISÃO

Congresso do partido
começa amanhã

● Saúde vai estar em
foco ● Rafael Sousa foi
definitivamente afastado
das eleições P.12 E 13

“FELIZ PELA ESTREIA”

Brasileira Mallu Magalhães
é cabeça-de-cartaz no NOS
Summer Opening P.26

● Festival abre hoje com
enorme ambição e com
apresentador que é
beatboxer P.30 E 31



AMALTA
DO
DIÁRIO



**NÃO PERCAS AMANHÃ
A MALTA DO DIÁRIO
NO TEU DIÁRIO!**

DIÁRIO
de Notícias
FUNCHAL